

A mensagem da Páscoa poderá estar eternamente presente no nosso dia-a-dia, se soubermos como reconhecê-la

O Milagre da Ressurreição

H. A. WILLIAMS

Primeiro decano da Universidade Trinity, de Cambridge

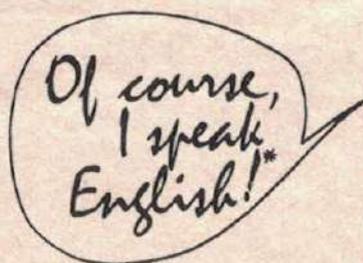
PARA OS cristãos, a Páscoa é uma das maiores festas. Os sinos tocam nas igrejas. São entoados hinos de alegria triunfal. Cristo ressuscitou! É uma proclamação da humanidade, do mundo. Tudo o que separa, que prejudica, que destrói, é subjugado pelo o que une, cura e cria. A morte foi ofuscada pela vida.

É uma visão esplendidamente construtiva — enquanto dura. Talvez ela dure sempre, para algumas pessoas, mas não são pessoas das que encontramos todos os dias. Há os que ficam profundamente emocionados ao cantarem o ofício da Páscoa, mas, logo após, sentem-se as mesmas pessoas de sempre, e acham a vida monótona. Enquanto que, para outros, a Páscoa não significa absolutamente nada. Não têm conhecimento dela senão como de um dia feriado. Podem ter ouvido

falar da ressurreição. Se for o caso, supõem que ela fique fora da área de suas vivências e das coisas que lhe dizem respeito.

Se a visão da Páscoa é cedo perdida, talvez seja porque a ressurreição, pelo menos na cristandade ocidental, tem sido, invariavelmente, descrita como um acontecimento de outro tempo e lugar. Tem-se dado ênfase, ou sobre o que aconteceu nos arredores de Jerusalém no terceiro dia depois de Jesus ter sido crucificado, ou sobre o que nos possa estar reservado depois da morte. Assim considerada, em termos de passado ou de futuro, a ressurreição perde seu impacto sobre o presente. Parece-nos que não nos diz respeito em nada.

A realidade é que *pode* haver uma experiência de ressurreição agora; da ressurreição e da morte que a precede.



*Claro que eu falo inglês!

Why don't you?*

*E você, por que não fala?

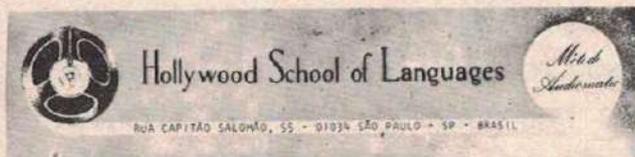


O HOMEM QUE FALA DOIS IDIOMAS VALE POR DOIS.

Napoleão Bonaparte

APRENDA INGLÊS PELO MÉTODO AUDIOMATIC:

Você estuda a lição; responde ao exame; ouve o exercício gravado; repete a audição, pronunciando junto com o professor; grava o exercício com sua voz e remete-nos (se quiser) a fita gravada para nossa apreciação. Esse é o método AUDIOMATIC da Hollywood School of Languages. Conheça-o (é o único com gravador) e comece a valer por dois.



RUA CAPITÃO SALOMÃO, 55 - 01034 SÃO PAULO - SP - BRASIL

HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES, Depto		PHS-3/5	
R. Capitão Salomão, 55			
01034 - São Paulo, SP - Brasil			
Queira enviar-me GRÁTIS seu catálogo e cores explicando como aprender a FALAR inglês pelo método AUDIOMATIC.			
Nome	_____		
Endereço	_____		
Bairro	_____	ZP	_____
Cidade	_____	Estado	_____

A morte, neste caso, é a morte das realidades familiares e infantis. A ressurreição consiste em sermos elevados a uma primeira e indestrutível contemplação do mistério insondável. Como podemos identificar essa experiência?

Para dar alguns exemplos mais concretos, citemos os que se seguem:

- Um artista, que, a princípio, se debatia diante do seu vazio e impotência, vai, pouco a pouco, sendo despertado para uma visão artística que o domina e que o faz sentir-se capaz, e compelido a expressá-la. *Isto é ressurreição.*

- Um sábio ou um cientista que faz uma pesquisa baseando-se em determinada teoria sente-se perdido na avalanche de dados coletados. Mas, gradualmente, vai surgindo uma nova teoria em sua mente que, mais adequada, consegue enquadrar o material reunido. *Isto é ressurreição.*

- Um casal descobre que seu relacionamento, antes cordial e espontâneo, está se encaminhando, paulatinamente, para uma mera fase de indiferença, da qual dificilmente emergirá. Então, um novo relacionamento se vislumbra, mais profundo, mais estável e mais satisfatório do que o antigo, com uma nova vida, que é inexaurível, porque não depende da recarga constante das baterias emocionais. *Isto é ressurreição.*

- Um indivíduo começa a ter sensação de fracasso em sua vida, não quanto ao aspecto público e profissional (em que pode até ser bem sucedido), mas quanto à falta de realização pessoal. Parece-lhe, cada vez mais,

fugir o melhor de si mesmo, embora não saiba definir em que consista. Ele se identificara com um auto-retrato limitado e falso, mas compensado pela inconsciente certeza de que limitação significava segurança. Mas esta suposta segurança estava-lhe esvaziando a vida. Na sua aflição, vem o que pode alargar os limites de sua prisão, expandir o seu *eu*. Isto lhe parece perigoso, mas, não obstante, lhe alarga o espaço interior, deixa-o bem consigo, e dá-lhe um sentimento de desafio, enriquecimento e satisfação. *Isto é ressurreição.*

● Dizemos que as pessoas nunca mais são as mesmas, depois de uma moléstia grave ou da morte prematura de alguém muito querido. Algumas vezes, elas perdem o entusiasmo e se atrofiam. Mas as aparências, neste

caso, podem enganar. Debaixo da devastação causada pelo embate, que deixa suas marcas profundas e indelévels, a pessoa pode descobrir que entrou em contacto com uma nova dimensão da realidade. De alguma forma, elas penetraram no centro do universo. Tornaram-se pessoas maiores. Estão mais profundamente vivas. *Isto é ressurreição.*

● Num grau mais atenuado, mas não menos significativo, o prisioneiro de uma situação precária e constrangedora, o homem cujas grandes esperanças são derrotadas, o homem que está amarrado a trivialidades, realiza a ironia desta situação, e, pelo seu sorriso, mostra que se elevou acima do que o encarcera e diminui, porque pode saborear essa comédia às suas próprias expensas. *Isto é ressurreição.*



Nosso professor, ao fazer a chamada antes da aula, sabia perfeitamente que vários alunos estavam respondendo *Presente* pelos colegas ausentes. Sem se importar muito com isso, ele continuou, até que chamou o aluno Thompson e ninguém se manifestou. «Thompson», repetiu. Quando, mais uma vez, ninguém respondeu, o professor encarou a classe e disse com uma expressão triste na voz: «Será que o pobrezinho não tem um único amigo?»

– G. B.

EU FAZIA parte de um grupo de recrutas que recebiam instrução de guerra na selva, dada por um sargento irascível e autoritário. Depois da aula teórica, fomos para a mata, onde o sargento desempenharia o papel de um inimigo escondido na densa vegetação. Tínhamos 30 minutos para localizá-lo.

Entusiasmados, iniciamos a busca e, decorridos 15 minutos, encontramos o instrutor emaranhado numa cerca de arame farpado. Estávamos observando o sargento se desenvencilhar, quando seu rosto começou a ficar vermelho de raiva e o homem berrou: «Não fiquem aí parados, seus idiotas. Desembarquem o prisioneiro antes que ele lhes dê mais trabalho para fazer!»

– R. B.

66 Entre Aspas 99

UMA das vantagens de envelhecer é que, mais cedo ou mais tarde, você e seus filhos acabam no mesmo lado do abismo entre gerações.

– R. E. J.

A PALAVRA mais doce do mundo é a palavra áspera que não se diz.

– O. C. P.

É MAIS importante atentar para a maneira pela qual você gasta o seu tempo do que para a maneira como gasta o seu dinheiro. O dinheiro se recupera, mas o tempo não.

– D. B. N.

O IMPOSSÍVEL é quase sempre o que não se tentou.

– J. G.

AQUELES que imaginam que o mundo está contra eles devem ter conspirado para tornar isso verdade.

– S. J. H.

UM AMIGO é alguém que consegue ver através de nós e geralmente gosta do que vê.

– F. A.

O TRABALHO pode esperar enquanto você mostra o arco-íris às crianças, mas o arco-íris não vai esperar que você termine o trabalho.

– P. C.

É PRECISO ter cuidado a respeito de tomar muito cuidado.

– B. P.

PARA se alcançar a felicidade, é preciso segurança, mas a alegria pode brotar como uma flor, mesmo dos penhascos do desespero.

– Anne Morrow Lindbergh

TENHO mais medo de três jornais do que de cem mil baionetas.

– Napoleão Bonaparte

ESTAMOS sentindo terrivelmente a falta de coisas que nossos avós nunca imaginariam que iríamos necessitar.

– L. C. T.

DEPOIS de pensar muito, cheguei à conclusão de que trabalhar é menos monótono do que vagabundar.

– Charles Baudelaire

O QUE é viajar? Mudar de lugar? De maneira nenhuma. Viajar é mudar de opinião e perder preconceitos.

– Anatole France